

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL CATARINENSE
CAMPUS SANTA ROSA DO SUL

ANEXO I – Formulário para submissão de Projeto de Ensino (modelo mínimo)

Identificação
Dados do(a) proponente/coordenador(a)
Nome: Davi César da Silva
Cargo: Professor

Título do Projeto
GRUPO DE TRADIÇÕES E CULTURA - GTC DANÇAS E ANDANÇAS

Carga horária total do projeto: 276h - 34 semanas x 6h = 204h + 72h (dias destinados para a participação no 32º Encontro Cultural e Tradicionalista das Instituições Federais.

Curso(s) envolvido(s): Técnico em Agropecuária integrado ao ensino médio, Engenharia Agrônômica e Bacharelado em Zootecnia.
--

Vinculação com disciplina(s) do(s) curso(s)/área(s): Artes, História e Geografia

Turma(s) envolvida(s): Estudantes do 1º, 2º e 3º anos do Curso Técnico em Agropecuária Integrado ao Ensino Médio e acadêmicos dos cursos de graduação.

Previsão de quantidade de discentes envolvidos: 25 a 50 estudantes

Local(is) e horários da realização/execução da proposta: Centro Cultural do Campus: Segundas e quartas – feira, das 17:30h às 19h;

Identificação da equipe		
Nome	Categoria de participação	Carga horária semanal
Davi César da Silva	Coordenador	6,0h
Eliana Silva da Silva	Colaboradora	2,0h
André Luciano de Souza	Colaborador	2,0h
Cristiano Antônio Pochmann	Colaborador	1,0h
Ivan da Cruz Melo	Aluno Bolsista	8,0h

Justificativa
O Grupo de Tradições e cultura: GTC Danças e andanças foi criado no ano de 1997 unicamente com o objetivo de participação no Encontro Cultural e Tradicionalista das Instituições Federais da Região Sul. Trata-se de um evento de integração que ocorre anualmente e que, em um final de semana, são organizadas várias provas e apresentações culturais em diferentes sedes da região sul. Com o passar dos anos, o GTC passou a

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL CATARINENSE
CAMPUS SANTA ROSA DO SUL

representar a instituição em diversas apresentações, bem como, realizar apresentações nos eventos que ocorrem no campus. Atualmente, vem sendo desenvolvido como um projeto de ensino voluntário vigente. O projeto é desenvolvido no Centro Cultural do campus onde são realizados os ensaios e treinamento das atividades, envolvendo majoritariamente os alunos dos alojamentos. O GTC é organizado como uma estrutura que simula um Centro de Tradições Gaúchas, com patronagem (Patrão e Patroa), tesouraria, internada artística, internada campeira, e esportiva devido as atividades vivenciadas nos Encontros, todas ocupadas pelos alunos participantes.

Nesse contexto, o conjunto de atividades propostas no projeto de ensino que envolvem na parte artística: as danças tradicionais, as danças de salão em seus diferentes ritmos, intérprete vocal, práticas instrumentais e declamações de poesias. Na parte Esportiva: atividades que simulam a lida dos costumes gaúchos como o tiro de laço de vaca parada e práticas esportivas como Jogo da Tava e Tetarfe, assim como a estrutura organizacional, colaboram para que nossos estudantes ampliem, além dos conhecimentos intelectuais sobre a cultura gaúcha, também suas interações sociais, ambientais, emocionais e físicas, bem como a solidariedade e o respeito mútuo.

Fundamentação teórico-metodológica

As danças tradicionais gaúchas são expressões culturais do Rio Grande do Sul resgatadas pelos pesquisadores Luiz Carlos Barbosa Lessa e João Carlos D'Ávila Paixão Côrtes. De acordo com Souza (2019), em 1949, os pesquisadores, juntamente com integrantes do primeiro Centro de Tradições Gaúchas (CTG), o 35 CTG, foram convidados para um festejo no Uruguai intitulado "*Día de la Tradición Uruguaya*" em que alguns grupos apresentaram danças e músicas. Essa situação fez com que os brasileiros percebessem que não tinham danças que representassem a cultura gaúcha para apresentar aos demais participantes. "Nós, os riograndenses, porém, não tivemos uma dança sequer que pudéssemos apresentar, por mais modesta que fosse, e que servisse para traduzir nossa alma popular!" (CÔRTEZ; LESSA, 1968, p.5). De acordo com Souza (2019), em 1950 foi organizada a primeira excursão de pesquisa folclórica do 35 CTG, para o município de Osório, fato esse que se tornou histórico, pois foi colhida, nessa excursão, a dança do Pezinho, considerada a mais tradicional e popular entre as danças gaúchas. "O Pezinho ressuscitou para as festas regionais do Rio Grande do Sul, e hoje é divulgado em diversos Estados da União como a mais bela manifestação do folclore gaúcho" (CÔRTEZ; LESSA, 1968, p. 53). A partir de então, foram realizados uma série de levantamentos de registros históricos em diferentes cidades do Rio Grande do Sul, até que, no ano de 1955, Barbosa Lessa e Paixão Cortes lançaram o primeiro Manual de Danças Gaúchas. "As danças que apresentamos neste Manual, estão impregnadas do verdadeiro sabor crioulo do Rio Grande do Sul, são legítimas expressões da alma gauchesca (...)" (CÔRTEZ; LESSA, 1968, p.13).

Dentre as tradições culturais gaúchas, assim como as danças, temos as músicas nos seus diferentes ritmos e variações onde destacam-se, a vaneira, o vaneirão, o bugio, o xote, a rancheira, a polca, a valsa, a milonga, e o chamamé, entre outros. É inegável que a música é uma das mais antigas e valiosas formas de expressão da humanidade e está presente na vida das pessoas, no dia a dia das comunidades, se manifestando de diferentes maneiras, em ritmos, celebrações, na forma de mídias, rádio, entre outros. Assim é evidente, em todas

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL CATARINENSE
CAMPUS SANTA ROSA DO SUL

as esferas de nossa sociedade que a música e a dança têm um papel primordial como forma de lazer, na socialização das pessoas, e o mais importante, como forma de identidade de um povo.

Por outro lado, as atividades campeiras das lidas do dia a dia com os animais é marca histórica muito forte do gaúcho, em especial para as criações (equinos, bovinos, ovinos, suínos, aves entre outros) que, integradas aos cultivos (cereais, pastagens, forrageiras, frutíferas, madeira, legumes, tubérculos, etc.), por meio de tração animal, exigiam do campeiro, habilidades, destreza, força, coragem e muita sabedoria para o labore, especialmente na contenção, domínio, adestramento e/ou condução. A manutenção da vida no campo dependia unicamente destas condições para viabilizar a manutenção da família e seu desenvolvimento.

Estas atividades serão rememoradas na integração de eixos curriculares e vivências com os bens culturais presentes no acervo do Museu do Campus Santa Rosa do Sul (indumentária, livros, troféus, etc.). Também, em outros a serem desenvolvidos com o grupo e que venham a envolver os patrimônios materiais e imateriais presentes na tradição e na história do movimento tradicionalista gaúcho.

A vinculação histórico-cultural, por exemplo, pela formação, as características e a evolução dos centros difusores desta cultura, perpassa pelo estudo do movimento do tropeirismo regional e suas influências, pelos jogos e brincadeiras, tais como o tiro de laço de vaca parada, Tetarfe, Jogo da Tava, entre outros elementos, os quais, além do resgate histórico-cultural, permitirão trabalhar o corpo dos integrantes em atividades de treino, concentração, disciplina e, ao mesmo tempo, proporcionar lazer, ensejando, desta maneira, saúde física, mental e intelectual para os participantes.

Objetivos

Geral:

- Colaborar para que os estudantes ampliem seus conhecimentos sobre aspectos da cultura gaúcha com ênfase na dança, na música e nos costumes e assim desenvolvam habilidades para apresentações artísticas e representação do Campus Santa Rosa do Sul em eventos.

Específicos:

- Dar continuidade ao grupo da internada artística para apresentações de danças tradicionalistas gaúchas;
- Criar um grupo de estudos histórico-geográfico-cultural, com ênfase na cultura sulina, tropeirismo e das heranças trazidas de outros territórios e continentes;
- Criar modalidades diversificadas de manifestação cultural, de esporte e de lazer voltadas à cultura gaúcha, música, canto, declamação, trova e esportes de época,

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL CATARINENSE
CAMPUS SANTA ROSA DO SUL

como por exemplo: Laço em vaca parada, jogos de mesa, jogo do osso, bocha, entre outros;

- Desenvolver a sociabilidade, espírito de equipe e senso de responsabilidade;
- Estimular a formação de lideranças, por meio da participação na diretoria ou patronagem do GTC;
- Oportunizar oficinas para a comunidade escolar;
- Instituir eventos internos de atividades culturais tradicionalistas.

Cronograma de atividades do Projeto

Descrição da ação/meta	Duração	
	Início (mês/ano)	Término (mês/ano)
-----	Início (mês/ano)	Término (mês/ano)
Elaboração do projeto de ensino	Novembro/2025	Dezembro/2025
Divulgação para incentivo à participação	Fevereiro/2026	Março/2026
Trabalhos das internadas artística e campeira	Abril/2026	Dezembro/2026
Reuniões, encontros, tertúlias, alvoradas festivas, treinos de vaca parada, pesquisas, estudos sobre a cultura sulina e socialização.	Abril/2026	Dezembro/2026
Eventos internos	Abril/2026	Dezembro/2026
Participação em eventos externos e Encontro	Abril/2026	Dezembro/2026

Infraestrutura necessária

Centro Cultural (saguão, palco e salinhas); Equipamentos de som.

Recursos financeiros

(X) Aplica-se. Neste caso, apresentar documento de autoridade/s do Campus informando que atenderá à demanda financeira (Diretor-Geral ou DEPE ou DIP ou DAP). Descrever os recursos financeiros com orçamento detalhado e justificado:

() Não se aplica.

Anualmente o Grupo de Tradições e Cultura Danças e Andanças participa do **Encontro Cultural e Tradicionalista das Instituições Federais da Região Sul do Brasil**. Para participação dos alunos no evento, é cobrada uma taxa de inscrição para estadia e alimentação. Para participação, submetemos uma proposta em edital de fluxo contínuo, via reitorias para concessão de auxílio financeiro, aos estudantes do IFC, como incentivo à participação em eventos e visitas técnicas. A projeção para a participação no próximo ano é a inscrição de 30 alunos ao custo de R\$ 200,00 cada, totalizando R\$ 6000,00. Fora este valor a direção oferta o transporte para deslocamento. Cabe ressaltar que, caso não

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL CATARINENSE
CAMPUS SANTA ROSA DO SUL

tenhamos os recursos, manteremos as atividades no GTC para atendermos aos objetivos definidos para este projeto.

Resultados e impactos esperados

Ampliar o conhecimento da comunidade escolar sobre a cultura e tradição gaúcha. Estimular e melhorar o convívio social entre a comunidade escolar; Maior compromisso e satisfação dos estudantes com a escola; fortalecer a representação institucional.

Avaliação:

Analisar o desenvolvimento individual dos integrantes, tanto nas atividades artísticas quanto em conhecimento cultural, comunicação e convívio social.

Referências Bibliográficas

CÔRTEZ, P.; LESSA, B. **Manual de Danças Gaúchas** (com suplemento musical e ilustrativo). São Paulo/Rio de Janeiro: Irmãos Vitale Editores, 3ª ed. 1968.

SOUZA, Andressa Ávila de. **Barbosa Lessa: uma revisão sobre a organização e resgate das danças tradicionais gaúchas**. 2019.

Anuência (assinaturas e datas) da/s coordenação/ões de curso/s envolvido/s (a anuência poderá também ser apresentada por e-mail oficial da coordenação do curso para a Coordenação-Geral de Ensino - cge.srs@ifc.edu.br)

Samuel de Medeiros Modolon
Coordenador do Curso Técnico em Agropecuária Integrado ao Ensino Médio

DATA: ____ / ____ / ____

Fabiana da Silva Andersson
Coordenadora do Curso Superior de Bacharelado Eng. Agrônômica

DATA: ____ / ____ / ____

Miguelangelo Ziegler Arboitte

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL CATARINENSE
CAMPUS SANTA ROSA DO SUL

Coordenador do Curso Superior de Bacharelado em Zootecnia

DATA: ____ / ____ / ____

Davi César da Silva
Proponente do projeto

DATA: ____ / ____ / ____

Comprovante de submissão ao CEUA

Informar data: ____ / ____ / ____

Anexar ao projeto.



PROJETO DE ENSINO Nº 163/2025 - DEPE/SRS (11.01.16.01.03)

(Nº do Protocolo: NÃO PROTOCOLADO)

(Assinado digitalmente em 04/12/2025 11:16)

DAVI CEZAR DA SILVA

PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO

DEPE/SRS (11.01.16.01.03)

Matrícula: ###850#9

(Assinado digitalmente em 05/12/2025 15:35)

FABIANA DA SILVA ANDERSSON

COORDENADOR DE CURSO - TITULAR

AGRON/SRS (11.01.16.04)

Matrícula: ###365#0

(Assinado digitalmente em 04/12/2025 11:28)

MIGUELANGELO ZIEGLER ARBOITTE

COORDENADOR DE CURSO - TITULAR

CCGRZ/SRS (11.01.16.29)

Matrícula: ###305#3

(Assinado digitalmente em 04/12/2025 11:51)

SAMUEL DE MEDEIROS MODOLON

COORDENADOR DE CURSO - TITULAR

CCTAGR/SRS (11.01.16.01.03.03.03)

Matrícula: ###573#2

Visualize o documento original em <https://sig.ifc.edu.br/documentos/> informando seu número: **163**, ano: **2025**, tipo:
PROJETO DE ENSINO, data de emissão: **04/12/2025** e o código de verificação: **0a6779b4d4**